



Anais da Assembléia

N.º 126

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 12 DE OUTUBRO DE 1.979

ANO V

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA

ATA DA 120.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 1.979

SEXTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Srs. Deputados Domício Scaramella e Tadeu Lúcio Machado.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aginaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes. (57); achando-se ausente, em missão cultural, o Sr. Deputado Ezequias Losso.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM N.º 126/79

Curitiba, 25 de outubro de 1.979.

Sr. Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do termo de convênio celebrado em 07 de agosto próximo passado,, entre o Estado do Paraná e o Município de ICARAÍMA, objetivando a execução, na sede do referido município, de obras destinadas ao combate da erosão previstas no Plano Anual de Trabalho de 1.979, do PROGRAMA ESPECIAL DE CONTROLE DA EROSAO NO SOLO URBANO NO NOROESTE DO PARANÁ.

O elevado interesse público na medida ora submetida a essa augusta Assembléia Legislativa está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a proposição formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) NEY BRAGA

Governador do Estado

— Ao Departamento Legislativo.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja apreciado em regime de urgência o Projeto de Lei n.º 42/79, que trata da criação do "Hospital do Servidor", de autoria deste Deputado.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) FIDELCINO TOLENTINO.

JUSTIFICATIVA:

Tivemos a notícia, nesta data, que o referido plano de lei está em condições de ser apreciado pelo Plenário.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado telegrama de congratulações ao Excelentíssimo Senhor Presidente João Baptista Figueiredo, pelo pronunciamento feito ontem, em Três Lagoas- Mato Grosso do Sul, anunciando para breve a Reforma Tributária.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) PINTO DIAS.

JUSTIFICATIVA:

Os municípios brasileiros, hoje, encontram-se em sérias dificuldades financeiras em face da concentração de rendas na mão da União. É preciso, o mais breve possível, fortalecer os nossos municípios ou, cada vez mais, eles estarão caminhando para uma situação de completo desamparo.

Porém, as palavras do Excelentíssimo Senhor Presidente João Baptista Figueiredo no dia de ontem, em Três Lagoas-Mato Grosso do Sul, vieram dar novas esperanças ao municipalismo brasileiro.

Disse o Sr. Presidente: "Como estou falando também para prefeitos e vereadores quero sublinhar o compromisso do meu Governo com o fortalecimento dos municípios".

Disse ainda: "Com o apoio total da União e dos Estados, vamos reforçar financeiramente os governos municipais, com maior ênfase na distribuição de recursos para Estado e municípios mais carentes. Para esse fim, partiremos para a Reforma Tributária realista, corajosa, reclamada por todos".

Estas palavras, Srs. Deputados, vieram despertar novos horizontes para os municípios brasileiros que vêm sofrendo intensamente com a falta de recursos financeiros objetivando o seu pleno desenvolvimento.

Por essas razões, solicitamos o envio de telegrama de congratulações ao Excelentíssimo Sr. Presidente João Baptista Figueiredo que, com estas palavras, demonstrou estar vivamente interessado em solucionar um dos principais problemas que atinge os nossos municípios.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER seja consignado voto de louvor ao Prefeito Municipal de Curitiba, bem como aos Vereadores desta Capital, pela aprovação da Lei Municipal n.º 6.060, publicada no Diário Oficial n.º 42, de 10 do corrente, a qual fixa novas Tabelas de Vencimentos, a partir de três mil e quinhentos cruzeiros, até um teto de vinte e oito mil e quatrocentos cruzeiros, em percentuais que superam em até setenta e cinco por cento as das Tabelas de Vencimentos vigentes atualmente para os Servidores Públicos Estaduais, além de definir uma política salarial dentro da realidade e do sentido

humanitário que deve nortear os homens públicos.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) FIDELCINO TOLENTINO.

JUSTIFICATIVA:

Após a omissão do Governo do Estado, e das declarações mais recentes do Excelentíssimo Senhor Ministro do Planejamento, qualquer ato de um Chefe do Poder Executivo no sentido de elevar os vencimentos desgastados pela inflação, ainda que represente um ato justo e humano, parece-nos ser digno de louvores, extensivos aos legisladores que se pronunciaram sobre a matéria.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um VOTO DE REGOZILHO ao Coritiba Foot Ball Club, pela passagem de seu septuagésimo aniversário, na data de hoje.

Requer, outrossim, que se dê ciência do presente à Diretoria do Coritiba Foot Ball Club, bem como aos Srs. Conselheiros do Coritiba F.C., cuja relação será oportunamente apresentada.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA.

JUSTIFICATIVA:

Fundado em 12 de outubro de 1.909, o Coritiba Foot Ball Club é o decano do futebol paranaense e um dos mais antigos e respeitados Clubes brasileiros.

Autêntico colecionador de títulos em nosso Estado, foi campeão em 1916, 1927, 1931, 1933, 1939, 1941, 1942, 1946, 1947, 1951, 1952, 1954, 1956, 1957, 1959, 1960, 1968, 1969, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1978 e 1979.

Foram vinte e sete títulos conquistados, salientando-se o Hexa campeonato comemorado em 1976.

Campeão do Torneio do povo em 1.973, o Coritiba suplantou equipes poderosas como o Flamengo, Corinthians, Internacional, Atlético Mineiro e Bahia, detentores das maiores torcidas do Brasil.

Desde 1940, quando foi convidado para juntamente com o Palmeiras inaugurar o estádio Municipal do Pacaembú, o Coritiba já despontava com um bom conceito no futebol brasileiro.

Esse conceito foi levado além fronteiras, quando de suas três excursões ao velho mundo, respectivamente em 1969, 1970 e 1972, sendo que nesta última trouxe para o nosso Estado o título de "Fita Azul" do futebol do Paraná, galardão outorgado pelo jornal "A Gazeta Esportiva" de São Paulo aos clubes que: jogando em campos do exterior se mantêm invictos.

Proprietário do maior Estádio do nosso Estado, diga-se a bem da verdade, construído por iniciativa e com recursos próprios, o Coritiba mesmo despendendo boa parte de seu orçamento na valorização patrimonial, não deixou cair o rendimento e o nível técnico de suas equipes profissionais. O infindável número de títulos conquistados, por si só são bastante eloquentes.

Por tudo o que representa para o futebol de nosso Estado, é justo que esta Casa preste a merecida homenagem a este grande Club, cujas tradições fazem parte integrante da história do Paraná.

A sua Diretoria tendo à frente a figura do grande Presidente Evangelino da Costa Neves, nome dos mais respeitados no desporto de nossa terra, também se faz merecedor de elogios mercê do excelente trabalho desenvolvido, cujos reflexos se definem nos galardões conquistados.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor João Camilo Pena, Ministro da Indústria e Comércio e ao Excelentíssimo Senhor Otávio Rainho, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sugerindo a necessidade de uma urgente reformulação da política de Café no Brasil, tendo como principais medidas a antecipação dos preços mínimos de 01 de janeiro de 1.980, para 15 de outubro corrente e diminuição gradativa do confisco cambial, objetivando, assim, melhores condições para o incremento das nossas exportações para esse produto que ainda se constitui no maior gerador de divisas para o erário nacional.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) JOÃO ELÍSIO.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, e, considerando-se que o Projeto de Lei n.º 95/79 não sofreu emendas no decurso de suas votações, como também visando proporcionar uma justa homenagem deste Poder Legislativo à briosa Classe dos Professores do nosso Estado e dos demais Servidores que serão beneficiados com a sua aplicação, REQUER dispensa de votação para a Redação Final do aludido Projeto de Lei n.º 95/79, o que proporcionará tempo hábil para que a sanção governamental possa ser efetivada na significativa data do "Dia do Professor", a ser comemorado na próxima segunda-feira, dia 15 de outubro.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) ERONDY SILVÉRIO.

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N.º 164/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E RECREATIVA "SADIA", com sede na Cidade de Toledo.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12 de outubro de 1.979.

(a) EGON PUDELL.

JUSTIFICATIVA:

A Associação Esportiva e Recreativa "SADIA" foi fundada em 7 de abril de 1965, reconhecida de utilidade pública pela Lei Municipal n.º 456/68, de 27/5/1968, e durante todo este longo período vem cumprindo fielmente as suas finalidades, de caráter social, cultural, educacional, artístico e cívico, e difundindo a cultura física e a prática dos desportos em geral. Como o próprio revela e os seus Estatutos atestam, a Associação foi organizada sob a égide da conhecida indústria SADIA (FRIGOBRAÁS), situada em Toledo, e é composta de todos aqueles que exercem atividades profissionais no frigorífico, seus acionistas e outros que convenham à Associação. E este é o espírito que norteia as organizações mais esclarecidas, congregando funcionários e Diretores na prática da cultura física-esportes. A longa experiência da Associação tem sido altamente benéfica, o que leva o requerente pretender, respeitosamente, o seu reconhecimento por esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está finda a leitura do expediente.

O SR. NELTON FRIEDRICH — Uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Para uma questão de ordem, concedo a palavra ao Deputado Nelson Friedrich.

O SR. NELTON FRIEDRICH — Sr. Presidente.

Pediria as notas taquigráficas de toda a ata, principalmente no que tange ao processo de votação e toda a situação do projeto referente ao problema dos professores, porque ontem tive a oportunidade de ler da tribuna, uma carta de uma professora e talvez terei o desprazer de remeter uma cópia integral das notas taquigráficas para que ela tenha conhecimento de como se processou a coisa, dada as solicitações feitas naquela missiva.

Agradeceria a Vossa Excelência se deferisse esse pedido de cópia das notas taquigráficas da ata, que agora acaba de ser aprovada.

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — A Mesa defere e solicita do Departamento de Taquigrafia, que faça chegar às mãos do nobre Deputado, as notas taquigráficas da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Mário Celso.

O SR. MÁRIO CELSO: — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Hoje, 12 de outubro, **Dia da Criança**, nós pretendemos abordar o assunto, mas em outra oportunidade, com maior espaço de tempo, sobre o novo Código de Menores, que recebeu sanção presidencial, a partir do projeto apresentado pelo Senador Nelson Carneiro, em 1.974 e que substitui o que está em vigor desde 1.927.

O novo Código deverá entrar em vigor, a partir de fevereiro de 1.980, já que há necessidade de se aguardar 120 dias da publicação no Diário Oficial.

São 123 artigos disciplinando a assistência, proteção e vigilância de menores de 18 anos de idade, mas contém também algumas ameaças esse novo Código de Menores, outorgando inclusive, em alguns itens, alguns artigos, superpoderes ao Juiz de Menores.

Mas, nós pretendemos abordar em próxima ocasião, ocasião oportuna, este assunto, inclusive englobando a CPI do Menor.

Mas neste Dia da Criança, gostaria de cumprimentar também e principalmente, aos pais de menores excepcionais e também a todos aqueles que tratam com menores, com crianças excepcionais, nesse nosso Paraná, nesse nosso País, porque são pessoas realmente dotadas de grande senso de responsabilidade, de carinho e de amor.

São pessoas que recebem a graça divina para cuidar deste tipo de criança.

Hipocrisia e vontade de fazer média à parte, poucas são as pessoas que falam com naturalidade sobre os excepcionais. Não resta dúvida que o assunto incomoda. Na sociedade em que vivemos, aonde se glorifica a aptidão física, a inteligência, o êxito na vida, a independência de atitudes e opiniões, não há senão um curtíssimo espaço, em que é permitido ao excepcional viver. São deficientes mentais e físicos, surdos, cegos, mutilados enfim, que formam 1/4 da população do Brasil e são poucas as escolas para excepcionais que para obter vaga a uma criança, esta já está na fila da matrícula, já ao nascer. Quando é paga, esta escola realmente cobra os olhos da cara para a reabilitação de uma criança desse tipo.

É um assunto sério e que merece a maior das atenções de nossas autoridades e nós chamamos a atenção do Governador do Estado do Paraná, para este problema que é muito grave, não só em nosso Estado, mas em todo o Brasil.

Gostaria de, para finalizar, Sr. Presidente, deixar aqui registrado um pensamento, um agradecimento de uma criança excepcional a um pai, a uma mãe, enfim, aqueles que cuidam dela com tanto carinho, com tanta dedicação.

Se Deus oferecesse a esta criança dois minutos de normalidade, Deus oferecesse ao excepcional dois minutos de normalidade, ele certamente diria:

— Obrigado, papai, obrigado, mamãe!
Obrigado a você que não me deixou à margem
E não riu ou fugiu da minha presença!
Obrigado a você que entendeu que filantropia
É dar o que sobra e cristianismo
É mais, é dar de si!
Obrigado a você que me trata como gente
E não permitiu a eutanásia!
Obrigado pela vigília,
Pela preocupação!

Eu desculpo a você que está aí no canto,
A você cujo "Ol" ficou só na cabeça,
Não desceu para o coração.
A você que não me visitou
Porque tem filho sem problema,
Porque prefere ignorar
Que eu poderia ter nascido em sua casa.
Perdão a você que gasta em futilidade
E nem pensa
No tratamento dos que não podem pagar.
Perdão a você de físico bonito,
Sem disritmia, sem queixas a fazer.

Agora eu compreendo:
Deus perdoa sempre,
O homem, às vezes,
E a natureza NUNCA!

Era isto, Sr. Presidente, em homenagem ao Dia Internacional da Criança. — (**Sem revisão do orador**).

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre Deputado João Elísio.

O SR. JOÃO ELÍSIO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Deputado Benedito Pinto Dias tem feito, desta tribuna, algumas vezes, a defesa do cafeicultor brasileiro contra o confisco cambial. Gostaria de me solidarizar com ele e também com a Federação das Associações Comerciais do Paraná (**Lê**):

JUSTIFICATIVA:
Solidarizando-me com a Federação das Associações Comerciais do Paraná, pelo trabalho desenvolvido na reunião Plenária das Associações Comerciais do Estado, realizada em Guaíra, nos dias 19, 20 e 21 de setembro passado, trago ao conhecimento dos meus Pares um dos mais palpitantes assuntos discutidos naquele conclave e que diz respeito ao maior entrave com que se defronta a economia nacional, que é o "Confisco sobre o Café".

Ao debater esse importante assunto, não poderia deixar de lembrar as alvitreiras palavras proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que ao instalar, como Presidente, o CONCEX — Conselho Nacional do Comércio Exterior, destacou, com veemência a importância das exportações brasileiras, definindo o CONCEX como um instrumento de incentivo, agilização e promoção do comércio do País em geral.

É justamente nessas premissas invocadas pelo nosso primeiro mandatário que vimos tecer algumas considerações sobre o "Confisco" exagerado que pesa sobre o nosso principal produto de exportação e que, conseqüentemente vem travando as nossas remessas para os mercados consumidores.

Sem receio de dúvida, podemos afirmar que a cafeicultura brasileira, além de sofrer os embates os mais adversos, imprevisíveis e indefensáveis, ainda tem a penalizá-la os efeitos inexplicáveis do chamado "Confisco Cambial", cujo percentual, com aumentos sucessivos, vem sangrando todos aqueles que produzem a maior riqueza do País.

O "Confisco Cambial" além de sacrificar a rentabilidade

dos nossos produtores, concorrendo sobremaneira, para a redução dos preços de garantia fixados pelo Governo, atuam como forte incentivadora para uma formidável rede de comerciantes clandestinos e inescrupulosos que, desviando café para países vizinhos, se articulam para a prática de um rendoso contrabando, com incalculáveis danos para a nossa economia.

As estatísticas mais atualizadas nos dão a conhecer que o nosso vizinho Paraguai não produz, anualmente, mais do que cem mil sacas de café, no entanto, as duas exportações pelos Portos de Paranaguá e Buenos Aires, até agosto passado já atingiram a cifra de trezentas e cinquenta mil sacas.

Esse confisco, agora fixado em cento e quarenta e cinco dólares por saca de sessenta quilos - Cr\$ 4.329,00 ao câmbio oficial - elevando as cotações internacionais para um valor de Cr\$ 7.500,00 por saca, constitui outro fator negativo para o nosso mercado e serve para criar melhores condições de negócio para os nossos concorrentes, que por preços menores passam a suprir os mercados consumidores.

Pelo que representa o café na conquista de divisas para o Brasil e com o objetivo de proteção aos nossos produtores, propomos sejam enviadas mensagens aos responsáveis pela economia cafeeira, sugerindo a necessidade de uma urgente reformulação da política de café no Brasil, tendo como principais medidas a antecipação dos preços mínimos de 01 de janeiro de 1.980, para 15 de outubro corrente e diminuição gradativa do confisco cambial, objetivando, assim, melhores condições para o incremento das nossas exportações para esse produto que ainda se constitui no maior gerador de divisas para o Erário nacional."

Muito obrigado. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) - Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Edilson Alencar.

O SR. EDILSON ALENCAR - Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê): "A educação é direito de todos", - declara a Constituição Federal no seu artigo 168.

O desenvolvimento econômico é uma consequência do desenvolvimento tecnológico, e o desenvolvimento tecnológico depende, em boa parte, da qualidade do ensino na escola. Depende, sobretudo, da igualdade de oportunidades entre ricos e pobres, pois nem sempre o jovem mais rico é o de inteligência mais privilegiada.

Estamos assistindo, no Brasil, a um condenável elitismo pelo dinheiro, em virtude da ilimitada mercantilização do ensino nas escolas de todos os graus. As taxas de matrícula no exames vestibulares, com dezenas de milhares de estudantes a concorrerem a número reduzido de vagas, transformam em miliardários, da noite para o dia, os donos dos respectivos estabelecimentos. As mensalidades nas escolas são um assalto à bolsa dos pais de alunos. E a extorsão sem peias conta com a cumplicidade e a conivência dos poderes públicos, pois, se um pai de aluno atrasa de um dia o pagamento da mensalidade escolar, ei-lo a enfrentar multa de dez a vinte por cento sobre o valor do débito, sem a mínima consideração à lei de usura, vigente no País.

Os estabelecimentos oficiais estão começando a enveredar pelo mesmo caminho; em razão disso, com o aumento, frequente e exorbitante, das taxas das mensalidades, o direito à educação, garantido pela Carta Magna, não passa de letra morta.

Quanta gente, por este País afora, trabalha de dia, para poder estudar à noite. A sua vida é de sacrifícios inenarráveis, e, se o que ganha, mal dá para o sustento, donde tirar, pois, o necessário para satisfazer a insaciabilidade dos colégios, dos cursinhos e das faculdades?

Cientistas sociais localizaram a causa do mal do nosso ensino. A degradação deste, adveio da orientação mercantilista, dada pelos técnicos norte-americanos, para aqui vindos em função do famigerado acordo MEC-USAID. O objetivo é o de

retirar a responsabilidade do Poder Público, jogando-a inteiramente sobre os ombros do infeliz corpo discente de cada escola.

Traumatizou, há muitos anos, no Paraná, a opinião pública, a afirmativa estulta de um nosso governante: "Pobre não estuda". A discriminação entre o que pode tudo e o que nada pode, em matéria de pecúnia, se torna odiosa e anti-democrática.

A mentalidade utilitarista, que preside as coisas da educação, é alvo de crítica. O Brasil está perdendo, naturalmente, a oportunidade de formar especialistas em todos os setores da atividade humana, pelo fato de restringir, cada vez mais, o acesso dos jovens, de classes menos favorecidas, aos bancos escolares, a nível universitário.

O atual Ministro da Educação está defendendo, à **outrance**, a tese do ensino pago. Não é de estranhar-se, por esse motivo, que as dotações do seu ministério minguem ano a ano, pouco importando a exclusão de milhares de jovens que se opera sem a menor comoção por parte dos tecnocratas. O ensino passa a ser privilégio de uns poucos, ao em vez de ser o direito de todos.

Não é bem o ensino que está em causa. O que há é a preocupação do "filhinho de papai" em obter o título de doutor, com anelão coruscante no dedo. Ele quer ser doutor, para ter **status**, e não para saber alguma coisa. Daí, a proliferação, em todo o País, do comércio rendoso de diplomas falsos. Enquanto isso, o pobre, ansioso em aprender, fica marginalizado, por não ter dinheiro, para cobrir os lances, cada vez mais altos, dos gananciosos donos de colégios.

A bolsa de estudo, por sua vez, é um engodo demagógico. Não cobre, nunca, as despesas do ano, e, para conseguí-la, o estudante tem de andar de Herodes a Pilatos, a mendigar, humilhantemente, o que lhe devia ser dado sem maiores obstáculos.

O empréstimo-educação é outra arapuca, armada pelo governo, através da Caixa Econômica Federal.

O estudante se sujeita a preencher todos os requisitos exigidos, com um papelório sem fim. Quando alcança o beneplácito dos órgãos competentes, para a concessão do empréstimo, julga-se um bem-aventurado. Olha o futuro com otimismo, certo de que vai triunfar.

Depois de diplomado, quando encara a dura realidade da vida, com um mercado de trabalho restrito e ávaro, percebe, então, que o mundo não é cor-de-rosa. Ao contrário, vai enegrecendo, à medida que a Caixa Econômica Federal, como sua credora, passa a exigir-lhe, o pagamento do principal, dos juros e da correção monetária. O empréstimo, que era modesto, passou a ser um Himalaia de dívida, e o desditoso tomador dele sofre o vexame de cobrança executiva e de passar como caloteiro, quando não o é.

Apoiamos, incondicionalmente, a UNE, em sua campanha, ora em início, contra o ensino pago, em qualquer grau. A criança e o universitário, vindos de qualquer classe social, devem ter o direito de estudar. O estudo é o maior patrimônio que se pode legar às gerações que se sucedem. Povo instruído é povo desenvolvido."

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) - Concedo a palavra ao quarto orador inscrito, no Pequeno Expediente, nobre Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados.

A data de hoje, 12 de outubro, foi escolhida para homenagear a criança.

Para mim é uma data sumamente gratificante, pelo muito de amor e ternura que a criança proporciona a todos.

Pela primeira vez ocupo a tribuna, Sr. Presidente, no dia da criança, porque este ano é um ano especial, é o Ano Internacional da Criança; um ano que deveria ter um significado

profundo, principalmente por parte dos Poderes constituídos. Porque a realidade é que aqui no Brasil não vi nada que o Governo tivesse feito para contribuir com o Ano Internacional da Criança. Nada que movimentasse realmente a realidade brasileira no aspecto da infância abandonada.

Não há, sequer, um projeto de criação de um Ministério para Assuntos Sociais, o que seria indispensável, num País como o nosso, que agora está rompendo com as amarras do subdesenvolvimento.

A nossa taxa de mortalidade infantil é assombrosa: 102 crianças para cada 1.000 que nascem. A sub-nutrição ainda é a tônica de norte a sul deste País.

Há crianças brasileiras que freqüentam escolas; conseguem chegar lá, mas não têm condições de assimilar os ensinamentos recebidos, porque o seu físico não corresponde; porque a sua alimentação é tão falha que seu cérebro pequenino fica irremediavelmente comprometido.

E são brasileiros, pagando um caro registro em cartório para comprovarem isso.

Um País, Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, se faz com os homens atuais, mas também com os homens futuros, principalmente com eles. Mas, se um País abandona a sua infância, abandona as suas melhores perspectivas, daí então, depois, vai se preocupar com os índices de criminalidade, vai ter que gastar verbas impossíveis na manutenção do sistema carcerário, vai ter que enfrentar um clima de ódio, um clima de desentendimento, e tudo isso, porque faltou estrutura, porque os governos só ministraram, com vistas à população adulta.

Não há sensibilidade ainda neste País para entender o futuro como um todo, uma participação de toda a sociedade. Pelos erros administrativos, essa sociedade vai se fracionar, vai ser, sempre, uma sociedade de ricos, embora seja também de pobres, dos que podem e dos que não podem.

O Ministério da Saúde, desenvolve, atualmente, com muita ênfase, a orientação para o controle da natalidade.

Pergunto: seria válido o controle da natalidade neste País? Um País que abre suas portas para os emigrantes de todo o mundo, a maioria dos quais, desqualificados para realmente colaborar com este grande povo no engrandecimento deste País? É uma questão muito controversa o controle da natalidade.

Não vou responder à minha própria pergunta. Talvez o Governo esteja certo, as perspectivas para o Ano 2.000 são de que teremos mais de 200.000.000 habitantes. Talvez. Mas este é um assunto para que discutamos num Grande Expediente, para que se transforme, realmente, esta Casa num foro de debates sobre este assunto.

Acho que é muito mais fácil oferecer condições dignas aos que aqui nascem, do que dar ênfase a um programa de controle da natalidade, no momento. Será mais fácil administrar, partindo da inexistência do problema, do que enfrentando o problema que já existe.

Pergunto: por que gastar uma verba quatro vezes maior com o programa energético do que com o problema da saúde, do País? De que servirá o nosso futuro potencial atômico, se não teremos mentes capazes de entendê-lo e aproveitá-lo em benefício do País? É a chamada pirâmide invertida, tudo começa pelo vértice, e a base, a população brasileira, esta precisa aguentar, custe o que custar.

Um Ministério para Assuntos Sociais seria o ideal, porque, existindo como Ministério, o Governo teria que incluí-lo forçosamente em seu orçamento. Sobraria então alguma verba para dirigir especificamente ao setor social, porque o dinheiro existe, está apenas, malversado.

Haveria condições de espalhar por este Brasil todo, uma medicina mais condizente com a nossa realidade, mais dirigida aos polos críticos; haveria condições de que fossem construídas mais creches, para que a infância ficasse assistida física e psicologicamente; haveria, principalmente, uma consciência dentro do Governo, lembrando que os fatores da economia só são válidos se voltados ao

próprio povo.

Com estas palavras, Sr. Presidente, Srs. Deputados, pretendo prestar a minha homenagem a estas doces e adoráveis criaturas, que são as crianças, no seu Dia, e principalmente no Ano Internacional da Criança.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao quinto orador inscrito, Sr. Deputado Nelson Friedrich.

O SR. NELTON FRIEDRICH — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Este dia também não é tão somente de comemoração do Dia da Criança.

Efetivamente, neste assunto, gostaríamos de colocar de que nós entendemos, mais do que nunca, precisaríamos convencer nossas autoridades e o povo brasileiro para que se instituísse também o Dia do Adulto, porque o problema da criança é um problema do maior, é o problema do adulto. É a família, é o pai, é o desemprego, é a situação toda gerada que cria toda essa problemática que hoje se enfrenta e que se criou o Dia Internacional da Criança.

Se aqui estamos, é para fazer referência ao requerimento que ontem ingressamos à Casa, quanto ao voto de congratulações ao Dia do Engenheiro Agrônomo, que se comemora neste 12 de outubro.

O setor agrícola, de vital importância à Nação, precisa ter uma agronomia voltada, exclusivamente, aos superiores interesses nacionais.

Conforme dados divulgados pelo próprio Governo, a inflação atinge, neste ano de 1.979, os maiores índices desde 1.964, e o tem — alimentação — tem sido apontado como o principal responsável pela alta elevada desta mesma inflação, e só a agricultura com altos índices de produtividade pode resolver este problema, produzindo maiores volumes com menores custos.

Por outro lado, o conflito entre "uso de defensivos à preservação ambiental", só poderá ser resolvido e equacionado com orientação de pessoas capacitadas e, evidentemente, formuladas e interessadas no assunto.

Além do mais, o grande potencial agrícola de terras de elevada fertilidade, topografia e climas favoráveis, está se esgotando. Está acabando a fase de "derrubar, queimar, plantar e colher". A partir de agora, o aumento da produção virá, inexoravelmente, através do aumento de rendimento por área cultivada, desde que o agricultor seja bem orientado por pessoas entendidas neste assunto.

Tais pessoas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, são, nada mais nada menos, que os Engenheiros Agrônomos, responsáveis diretos pela orientação correta aos agricultores e camponeses deste País, que comemoram, neste 12 de outubro, a passagem do dia oficial da classe agrônômica.

Portanto, Sr. Presidente, este requerimento de manifestação de congratulações pela passagem desta data, é tão somente o reconhecimento do valor inestimável, que devemos e que merecem os Engenheiros Agrônomos, desde que comprometidos com os verdadeiros objetivos sociais da atividade que exercem.

É importante também destacar nesta ocasião, que teremos a realização em Curitiba, de 22 a 26 de outubro, do II Congresso de Agronomia, com palestras e debates sobre a realidade nacional, especialmente quanto ao angustiante problema agrário, situação do trabalhador rural, problemas alimentares, associativismo, problema energético, independência tecnológica e a produção agrícola como fator de auto suficiência do nosso desenvolvimento na busca da verdadeira independência nacional.

Neste Congresso Brasileiro de Agronomia, renomados palestristas conduzirão os assuntos, destacando-se José Lutzemberger, José Goldemberge, Ruben Ilgenfritz da Silva, Milton S. Guerra, Warwick Estevan Keer, Adilson Paschoal, Júlio Golfarb, José Francisco da Silva e Eduardo Pires Castanho.

A promoção e o respectivo temário demonstram interesse da classe com sérios problemas que atingem nossa agricultura e nosso

povo.

Por isso, Sr. Presidente, esta homenagem e também o interesse que todos nós devemos ter, principalmente em estando num Estado eminentemente agrícola, quanto ao II Congresso de Agronomia que será realizado nesta Capital, de 22 a 26 do corrente mês.

É de fundamental importância que a classe agrônoma, de maneira independente e democrática, posicione-se pela luta dos verdadeiros objetivos nacionais, comprometendo-se com os anseios de nossa Pátria, e pelo simples temário deste Congresso, notamos que assuntos como reforma agrária, energia, alimentação, o poder associativo das classes trabalhadoras e inclusive, a auto-suficiência que se deve buscar para o nosso desenvolvimento estarão dando uma tonalidade especial ao acontecimento.

Por isso, a homenagem, neste 12 de outubro, ao Engenheiro Agrônomo.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Concedo a palavra ao sexto orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Lázaro Dumont.

O SR. LÁZARO DUMONT — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No dia de hoje, dedicado à criança brasileira, não há muita necessidade de falar da mesma, porque, neste Brasil a fora, nos mais pequenos municípios, nas mais pequenas comunidades, a criança hoje está recebendo a sua homenagem.

Gostaria, nesse dia de hoje, de prestar uma homenagem a algumas pessoas que conheço e que, tenho certeza, prestando homenagem a estas pessoas, estou prestando também à criança pelo trabalho com que estas pessoas estão dedicando em favor da criança, ou do excepcional ou desamparada.

Quero homenagear dois grupos de pessoas que conheço, e conheço o seu trabalho, e de vez em quando, tenho até oportunidade de participar. O primeiro deles, na cidade de Mandaguari, onde o Sr. Domingos Pereira, industrial e comerciante daquele município, há muitos anos dedica grande parte de sua vida presidindo a APAE daquela cidade; onde, com um pedaço de terra doado pela Prefeitura, hoje está quase concluída uma das maiores escolas de atendimento ao excepcional de todo o Norte do Paraná.

Domingos Pereira, que ajudado pelo ex-Prefeito Antônio Gallera Gonçalves, com o atual Prefeito Alexandre Elias Nassib, têm realmente, dedicado grande parte de sua vida nesta obra, nesta construção.

Em Londrina, uma outra obra gigantesca que, desde os primeiros passos, tenho tido a felicidade de acompanhar, a Escola do Menor de Londrina, onde se iniciou ainda no tempo do Prefeito José Richa, com a doação de uma área de terras a esta escola, e o Padre João, Padre Severino, Altair Gonçalves, Arnaldo dos Santos, José Carlos Gellardi, Alceu Velozzo, são pessoas realmente que daquela área de terras conseguiram levantar pavilhões, centros administrativos, onde hoje abriga aproximadamente 400 menores desamparados, todos eles provenientes das favelas de Londrina, onde recebem não somente a educação, mas a profissão, através de escolas de vários setores de atividade, instalados naquele prédio.

Evidentemente, essas pessoas tiveram o apoio do Governo, e neste dia, deveria ser lembrado também o trabalho com o Instituto de Assistência ao Menor do Paraná presta à criança de nosso Estado. O auxílio que essas crianças tiveram do ex-Governador Jayme Canet está tendo do atual Governador Ney Braga, onde é possível se realizar um trabalho.

Mas, gostaria, neste dia 12 de outubro, dia dedicado à criança, em que nós, adultos, não nos contentássemos simplesmente em oferecer, aquele que pode, oferecer um presentinho a um filho seu, ou de comparecermos em qualquer solenidade, de aparecermos na imprensa abraçando uma criança, visitando uma escola mas, quando na realidade, o que nós fazemos por esses menores, por essas crianças, é insignificante.

Se essas pessoas têm o mérito de construir essas escolas, mas esses e outros que eu conheço por este Paraná a fora, que

vivem construindo essas escolas, arrumando alimentação para essas crianças, dando condições, amanhã, dessas crianças serem pessoas como nós, ou recebendo inclusive, educação superior. Mas, Deus sabe à custa de que: venda de rifas, venda de bingos, venda de lugares para os jantares, para almoços, promoções de bailes, promoções de festas.

São pessoas que, muitas vezes, quando passam ao nosso lado, até dá vontade de desviar delas, porque sempre têm um talão de qualquer promoção no bolso, vendendo para aquelas crianças.

E muitas vezes, nós que falamos tanto da criança, que a criança é o futuro do amanhã, é o Brasil do amanhã, corremos muitas vezes dessas pessoas que dedicam grande parte de seu trabalho, de suas vidas, em favor da criança e do menor desamparado do Paraná e do Brasil.

Gostaria, neste dia, de deixar mais uma vez um apelo daqui desta tribuna: se realmente quisermos fazer alguma coisa para a criança, é trabalhar em favor dela, não simplesmente, muitas vezes, aparecer em homenagens, em festinhas das crianças, mas é trabalhar lá, porque este Paraná, hoje, tem mais de 300 mil menores desamparados, tem mais de 300 mil crianças excepcionais, 10 milhões de menores neste Brasil necessitam do trabalho e do amparo daqueles que têm oportunidade de ajudá-los.

Se nós amanhã, queremos realmente um Brasil com a integração total dos seus filhos, temos que olhar para as crianças de hoje, e que este dia 12 de outubro não seja simplesmente para comemorar o dia da criança da nossa casa, mas um dia de conscientização, porque nós estamos passando já, as crianças virão aí, assumindo nossos lugares, e nessas escolas, nesses orfanatos, nesses asilos, quantas inteligências têm lá, quantos homens importantes que poderão ser, no futuro deste Brasil, dependendo exclusivamente da maneira e da forma com que agiremos hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa consulta a Liderança do MDB, se deseja fazer uso de seu horário. (Declina).

Consulta a Liderança da ARENA se deseja fazer uso do seu horário. — (Declina).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 57 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Egon Pudell, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 158/78, que declara de utilidade pública o "Serra Clube Vale do Iguaçu", com sede na cidade de União da Vitória. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 158/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o SERRA CLUBE VALE DO IGUAÇU, com sede e foro na cidade de União da Vitória.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 104/79, que concede Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Dr. Abdo Aref Kudri. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 104/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Dr. ABDO AREF KUDRI.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 112/79, que declara de utilidade pública o "Movimento do Bem Estar Social - MOBES" com sede e foro no Município de Conselheiro Mayrink. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 112/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o MOVIMENTO DE BEM-ESTAR SOCIAL — MOBES, com sede na cidade de Conselheiro Mayrink.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 120/79, que declara de utilidade pública a Creche "Santa Rita de Cássia", com sede na cidade de Campo Largo. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 120/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a CRECHE SANTA RITA DE CÁSSIA, de Campo Mourão, com sede na cidade do mesmo nome.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 121/79, que declara de utilidade pública a "Sociedade Brasileira Anúnciação", com sede e foro nesta Capital. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 121/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a SOCIEDADE BRASILEIRA ANUNCIAÇÃO, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 122/79, que declara de utilidade pública o "Lar e Creche São Vicente de Paulo", com sede e foro na cidade de Rio Bom. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 122/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o LAR E CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO", com sede e foro na cidade de Rio Bom.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 123/79, que declara de utilidade pública a "Casa do Pequeno Trabalhador de Paranaguá", com sede e foro na cidade de Paranaguá. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 123/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a CASA DO PEQUENO TRABALHADOR DE PARANAGUÁ, com sede e foro na cidade de Paranaguá.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 126/79, que declara de utilidade pública o "Lar Tereza Mendes", com sede na cidade de Jaguariaíva. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 126/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o LAR TEREZA MENDES, com sede na cidade de Jaguariaíva.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 08 de outubro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 134/79, (Mens. Govern. n.º 102/79), que acresce ao Art. 9.º da Lei n.º 1384, de 10 de novembro de 1.953, parágrafo com redação que especifica, possibilitando à COPEL participar na busca de soluções ao problema energético. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 140/79, (Mens. Govern. n.º 113/79), que dispõe sobre a extinção das Delegações de Controle existentes junto às Autarquias Estaduais. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 141/79 (Mens. Govern. n.º 114/79), que introduz alterações na Legislação Estadual vigente, relativa ao Plano Nacional de Habitação Popular (PLANHAP) para execução do referido plano no período 1980 a 1985. — **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 95/79, de autoria do Poder Executivo, (Mens. Govern. n.º 72/79, e Mens. Govern. n.º 95/79), que objetiva solucionar situação de Servidores Admitidos com base na Lei n.º 6.508, de 13/12/73), inclusive dos Professores Suplementaristas, na forma e condições que especifica. Pareceres Favoráveis da C.C.J., por maioria, C.F., por unanimidade e C.R.H., por maioria. Em regime de urgência. — **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando dispensa de votação de redação final do Projeto de Lei n.º 95/79. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente, solicitando regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 42/79. — **Aprovado** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente, solicitando voto de louvor ao Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, bem como aos Vereadores desta Capital, pela aprovação da Lei n.º 6.060. — Em discussão.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Fica adiada a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 150, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando voto de regozijo ao Coritiba Futebol Clube, pela passagem do seu 70.º aniversário.

Aprovado. — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado João Elísio, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes aos Srs. Ministro da Indústria e Comércio e Presidente do IBC, sugerindo a necessidade de uma reformulação da política do café no Brasil. — **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pelo transcurso do 26.º aniversário da "Coluna de Ibrahim Sued". Em discussão. Em votação.

O SR. NILSO SGUAREZI — Para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Para encaminhar, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilso Sguarezi.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente.

Positivamente, o eminente Líder da ARENA, propõe um voto de congratulações ao aniversário de um jornalista popular, bastante conhecido no Brasil, Sr. Ibrahim Sued, mas eu, Sr. Presidente, pessoalmente, não votar favoravelmente e justifico o porquê.

Primeiro, acredito que o Sr. Ibrahim Sued, tenha sido um dos responsáveis pela caça às bruxas que aconteceu nesta Nação.

Este cidadão, que respeito sua opinião, mas como jornalista, foi o propagador de idéias que criaram o obscurantismo, ou contribuíram para o obscurantismo no Brasil.

Tenho restrições pela conduta deste jornalista e acredito que me cabe o direito de discordar e tal razão, entendo que a imprensa não possa se conduzir, ou de que o jornalista não possa ter posição tão parcial na informação, no cunho ideológico, como procura ter o Sr. Ibrahim Sued e além do mais, tenho restrições até ao seu conteúdo cultural, é até no seu conteúdo intelectual, pois muitas das gírias, muitas das deturpações do vernáculo e do erudito da língua nacional, podem ser atribuídas a este cidadão, cujo índice cultural, e preparo intelectual, deixa muito a desejar, para se consagrar uma coluna como é a sua em muitos jornais do País.

Acredito que, se estivesse essa coluna em outras mãos, em homens com outro preparo, teriam contribuído muito mais do que a possível contribuição que o Sr. Ibrahim Sued tem dado, principalmente à cultura brasileira.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Continua em votação.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente.

Ouvi atentamente o encaminhamento de votação feito pelo nobre Deputado Nilso Sguarezi, Líder do MDB nesta Casa.

Posso, em alguns pontos, até concordar com Sua Excelência. Todavia, o objetivo que nos moveu à apresentação desse requerimento, foi homenagear um jornalista que pode ter todas as deficiências de ordem cultural, ditas pelo nobre Deputado Nilso Sguarezi. Pode até ter tido uma conduta menos elogiável, menos aceitável em alguns movimentos políticos deste País.

Por isso, concordo, isto aqui é uma Casa, que é um forum de debates, é uma Casa que cada um emite livremente a sua opinião; aceito essas restrições feitas pelo eminente Líder do MDB, à pessoa que eu pretendo homenagear com esse requerimento. Mas, há um lado positivo, que é justamente o que me moveu à apresentação desse requerimento.

É a promoção que efetiva, inegavelmente, o jornalista Ibrahim Sued tem feito do Estado do Paraná. Porque ninguém pode negar, que a sua coluna, com todos os defeitos, com todos os vícios, com todos os erros, e aliás, é uma coluna lida por uma parcela da população brasileira.

Mas, ninguém pode negar que esta coluna é publicada em 26 dos melhores jornais do País; dos órgãos de maior circulação no País. E que uma promoção feita do Estado do Paraná, como constantemente vem sendo feita pelo jornalista Ibrahim Sued, realmente marca pontos em favor do Estado, porque há um velho provérbio que diz: "quem não é visto, não é lembrado".

E o grande filósofo Chacrinha já disse que "quem não se comunica, se trumbica". Então, acho importantíssimo essa promoção que se faz através de uma coluna de tanta projeção na Imprensa Nacional, em favor do Estado do Paraná.

É a única razão da apresentação desse requerimento. E concordo, em parte, com a negativa do nobre Líder do MDB em apoiar o nosso requerimento.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Está em votação o requerimento. — **Aprovado.**

O SR. NILSO SGUAREZI — (Pela ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Apenas gostaria de lembrar à Mesa que muitos dos Srs. Deputados estão presentes, não se encontrando no plenário. Eu pediria à Mesa para alertar os Srs. Deputados, através da campanha.

O SR. PRESIDENTE — ((Fabiano Braga Côrtes) A Mesa defere. (Faz soar os tímpanos).

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento subscrito pelo Deputado Erondy Silvério, queiram levantar-se. (Pausa).

Os Srs. Deputados que rejeitam, queiram levantar-se. (Pausa)

26 Srs. Deputados aprovam; 15 Srs. Deputados rejeitam.

Aprovado. — Ao Departamento Legislativo.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, dia 15, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 103, 124, 128, 135, 136 e 137/79.

Levanta-se a sessão.